

COMPOSIÇÃO DA ICTIOFAUNA E CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS DE RIOS DA APA CAPIVARI-MONOS (SÃO PAULO, SP)

SANTOS, João Alberto Paschoa dos ^{1, 3}, ESTEVES, Katharina Eichbaum ^{2, 3}

¹ Pós-graduando – Mestrado – Instituto de Pesca - joao@unisanta.br

² Orientadora - Pesquisadora Científica

³ Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Recursos Hídricos, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Francisco Matarazzo, 455, Água Branca, São Paulo, SP, CEP: 05001-900

O presente trabalho faz parte de um projeto que objetiva estudar a composição da ictiofauna de três rios da APA Capivari-Monos e sua relação com algumas características ambientais. Esta APA, localizada na Região Metropolitana de São Paulo, compreende a bacia do Capivari-Monos e parte das bacias da Billings e Guarapiranga. As coletas foram realizadas em 10 estações de coleta, em trechos de primeira e terceira ordem. Os peixes foram coletados com auxílio de pesca elétrica, em trechos de 50 m de comprimento, durante o período chuvoso (dez./2009). Foram registradas diferentes características ambientais relativas ao entorno e canal principal dos rios e coletadas amostras para análises químicas de água. Os resultados indicam que os rios diferiam quanto à composição do substrato, constituído principalmente por areia (42%) e cascalho (34%) no Rio Capivari, enquanto que no Rio Embu-Guaçu predominaram matacões e troncos (80%). Os valores de fósforo total e nitrogênio total constantes da Resolução CONAMA 357/2005 indicam baixa ação antrópica. Foram registradas 16 espécies, pertencentes a nove famílias e seis ordens, todas de pequeno porte. A espécie predominante foi *Phalloceros* spp., seguida de *Gymnotus pantherinus* e *Pseudotocinclus tietensis*, sendo que *P. tietensis* e *Phalloceros* spp. foram comuns aos três rios estudados. *Glandulocauda melanopleura* e *P. tietensis* são espécies que constam da lista de espécies ameaçadas de extinção, o que indica a importância desta área de conservação para a manutenção da integridade dos habitats e conservação destas espécies.

Palavras-chave: pesca elétrica, Região Metropolitana de São Paulo, Unidade de Conservação